



Amanda Yotoko¹ 
Felipe Moreti¹ 
Thays Vaiano¹ 
Mara Behlau¹ 

Equivalência cultural da versão Brasileira do protocolo *The Levels of Speech Usage*

Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Levels of Speech Usage scale

Descritores

Autoavaliação
Fala
Fonoaudiologia
Inquéritos e Questionários
Protocolos
Voz

Keywords

Self-Assessment
Speech
Speech Language and Hearing
Sciences
Surveys and Questionnaires
Protocols
Voice

RESUMO

Objetivo: Realizar equivalência cultural da versão brasileira do protocolo *The Levels of Speech Usage* (LSU), por meio de adaptação linguística e cultural. **Método:** Inicialmente realizou-se a tradução do LSU para o Português brasileiro por três fonoaudiólogos fluentes na língua inglesa, retrotradução para o inglês por um quarto fonoaudiólogo, comparação com o protocolo original e aprovação de um comitê de fonoaudiólogas não participantes das etapas anteriores; chegou-se ao protocolo LSU-Br. Assim como o instrumento original, a versão traduzida para o Português brasileiro contém cinco opções de resposta: “restrito”, “eventual”, “frequente”, “intenso”, “extremo”, com apenas uma opção de escolha que cabe ao uso de voz no último ano, sendo a opção escolhida o resultado do protocolo. O LSU-Br foi aplicado em 31 sujeitos da população geral, com o acréscimo da opção “não se aplica”, para identificação de questões não compreendidas ou não apropriadas para a população-alvo e a cultura brasileira. **Resultados:** O protocolo foi aplicado em 31 sujeitos no total. Não foram encontradas barreiras culturais e conceituais. **Conclusão:** Foi verificada equivalência cultural entre o LSU e sua versão traduzida para o Português brasileiro, LSU-Br. A validação do LSU para o Português brasileiro está em andamento após a conclusão dessa etapa.

ABSTRACT

Purpose: Perform the cross-cultural equivalence of the Brazilian version of the Levels of Speech Usage (LSU) self-report categorical rating scale. **Methods:** First, the LSU was translated into Brazilian Portuguese by three speech-language pathologists fluent in English. Next, a back-translation was performed by another speech-language pathologist. A committee of speech-language pathologists compared the translated protocol with its original version and approved it with the name LSU-Br. The Brazilian Portuguese version also contains five answer options: “restrito” (undemanding), “eventual” (intermittent), “frequente” (routine), “intenso” (extensive), and “extremo” (extraordinary) from which only one must be chosen considering the speech usage of the individual in the past year, and the response chosen is the protocol result. A total of 31 individuals responded to the LSU-Br. The option “does not apply” was added in order to identify any questions that could be misunderstood by the target population or that were not appropriate to the Brazilian culture. **Results:** Thirty-one individuals answered the protocol. No cultural or conceptual barriers were founded. **Conclusion:** The cross-cultural equivalence between the Levels of Speech Usage scale and its Brazilian version (LSU-Br) was verified. Validation of the LSU-Br is under progress.

Endereço para correspondência:
Amanda Yotoko
R. Machado Bittencourt, 361/1001,
Vila Mariana, São Paulo (SP), Brasil,
CEP: 04044-001.
E-mail: amanda91sampaio@gmail.com

Recebido em: Agosto 31, 2018

Aceito em: Dezembro 10, 2018

Trabalho realizado no Centro de Estudos da Voz – CEV – São Paulo (SP), Brasil, como pré-requisito para conclusão do Curso de Especialização em Voz.

¹ Centro de Estudos da Voz – CEV - São Paulo (SP), Brasil.

Fonte de financiamento: nada a declarar.

Conflito de interesses: nada a declarar.



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

INTRODUÇÃO

Os protocolos de autoavaliação sobre o uso da voz, validados para o Português brasileiro até o presente momento, não envolvem a percepção do indivíduo referente ao uso de voz independente de uso ocupacional ou questões relacionadas a sensações desagradáveis à fonação⁽¹⁾.

Alguns protocolos foram cuidadosamente estudados por Baylor et al.⁽¹⁾ com o objetivo de preencher essas lacunas e criar o protocolo *The Levels of Speech Usage (LSU)* para que aspectos comportamentais relacionados à fala pudessem ser explorados e apresentar, pelo resultado do protocolo, o real uso da voz percebido por cada cliente.

O protocolo proposto tem um maior nível de abrangência do que, por exemplo, a categorização do grau de exigência vocal em quatro níveis: nível I - elite vocal, como cantores e atores; nível II - usuários de voz profissional como clérigos e conferencistas; nível III - profissionais que utilizam pouco a voz como advogados; nível IV - profissionais que não precisam da voz para trabalhar como operários e balconistas⁽²⁾. Neste modelo o respondente é classificado automaticamente por sua ocupação, porém no modelo proposto a resposta reflete sobre o uso de voz em seu dia a dia, sua percepção sobre a quantidade ou exigência de fala.

Outros protocolos mostram recortes do nível de uso da voz^(1,3,4), porém com algumas limitações elencadas a seguir: 1- Estes estudos foram elaborados para pacientes com alteração de voz em tratamento fonoaudiológico excluindo-se indivíduos com distúrbios da comunicação tais como disartria, afasia, apraxia e disfluência, além de sujeitos que não apresentam qualquer alteração de comunicação restringindo assim o público para aplicação dos protocolos; 2- As escalas concentram as demandas vocais em atividades ocupacionais, excluindo seu uso nos demais ambientes e atividades que podem contribuir para um uso aumentado de fala; 3- Alguns instrumentos, embora tenham foco na demanda ocupacional, não se preocupam com os diferentes graus de exigência vocal observado numa mesma população; 4- Dependem do julgamento clínico, pois muitas vezes os protocolos são preenchidos pelo profissional e o uso da voz do paciente pode não ser representado. Diante deste panorama revela-se a importância da autoavaliação do paciente sobre a sua própria fala que pode ser altamente informativa para identificar os objetivos do tratamento e avaliar o seu próprio progresso¹.

O protocolo LSU é uma escala de autoavaliação que apresenta o nível de fala percebido pelo sujeito, partindo do uso vocal mais leve ao mais extremo. Pode ser aplicado em adultos, com ou sem ocupação laboral, absorvendo uma ampla gama de distúrbios da comunicação e situações de vida^(1,5) contribuindo para a avaliação de diferentes populações: com ou sem utilização de voz ocupacional, com diferentes demandas de voz dentro de seus níveis (I, II, III ou IV)⁽²⁾, sem depender do julgamento clínico e incluindo diferentes diagnósticos e patologias, que não são contemplados por outros protocolos, como os citados acima.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar a equivalência cultural da versão brasileira do protocolo LSU, sendo essa a primeira etapa, por meio de adaptação linguística e

cultural, que terá na sua próxima etapa a aplicação do protocolo na população geral brasileira.

MÉTODO

A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté - UNITAU (CAAE 63508316.0.0000.5501 e parecer número 2011980 de 01/06/2017). Todos os sujeitos investigados concordaram em participar do estudo da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A equivalência linguística do protocolo aconteceu nas seguintes etapas, a versão original (Anexo A) foi traduzida para o Português brasileiro por três fonoaudiólogas fluentes na língua inglesa (Tradutor 1 – T1, Tradutor 2 – T2 e Tradutor 3 – T3), as traduções foram sobrepostas considerando as equivalências culturais e conceituais da língua. O resultado foi a primeira versão no Português brasileiro (Versão em Português – VP). A segunda etapa consistiu no envio da VP para uma quarta fonoaudióloga fluente na língua inglesa, e que não conhece a versão inicial do protocolo nem os objetivos do estudo, para a realização da retrotradução para a língua original do instrumento (Quadro 1).

Para equivalência cultural seguimos as etapas seguintes, a primeira versão em português e a retrotradução foram comparadas entre si e ao instrumento original. As discrepâncias existentes foram analisadas por um comitê de três especialistas em voz e com proficiência em inglês, não participantes das etapas anteriores. Foram realizadas mudanças necessárias tanto na linguagem quanto no *layout* para facilitar a resposta do participante e incluída a opção “não aplicável” para identificação de questões não compreendidas ou não aprovadas para a cultura brasileira, chegando-se à versão final com equivalência cultural e linguística do protocolo LSU em sua versão traduzida LSU-Br (Apêndice A).

LSU-Br, assim como o original em inglês, é respondido pelo próprio sujeito de acordo com sua percepção do uso de voz no último ano. O sujeito deve escolher apenas uma das cinco opções (restrito, eventual, frequente, intenso, extremo), sendo que sua escolha indicará o resultado do protocolo.

O LSU- Br, juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado em 31 sujeitos da população geral, com o acréscimo da opção “não se aplica”, para identificação de questões não compreendidas ou não apropriadas para a população-alvo e a cultura brasileira. A amostra foi composta de 15 sujeitos do gênero feminino e 16 do masculino, idades entre 18 e 62 anos média de 36,6 anos.

RESULTADOS

Os resultados apresentados para esta primeira parte do estudo foram respostas variando entre todos os itens apresentados: Restrito (1 sujeito), Eventual (7 sujeitos), Frequente (14 sujeitos), Intenso (8 sujeitos) e Extremo (1 sujeito), “não se aplica” (sem respostas), apresentando a maior escolha como “frequente”, resposta central, e as extremidades do protocolo com as menores respostas (“restrito” e “extremo”). Os participantes desta primeira etapa incluíram: cantores, fonoaudiólogos, vendedores, donas de casa, empresários e um sujeito aposentado com relato de características de presbifonia, sem diagnóstico.

Quadro 1. Processo de tradução e adaptação cultural do protocolo *The Levels of Speech Usage* (LSU) para o Português brasileiro

| Questões | Versão original em inglês | Tradução para o Português brasileiro | Retradução da VP para o inglês | Comitê de fonoaudiólogos: equivalência semântica e do idioma | Comitê de fonoaudiólogos: equivalência cultural e linguística |
|---------------------------|---|---|--|--|--|
| Título | How do you use your speech? | T1: Como você usa sua voz? T2: Como você usa sua fala? T3: Como você utiliza a fala? VP: Como você usa sua fala? | How do you use your speech? | LSU-Br | LSU-Br |
| Introdução | While communication is important to everyone, different people use their speech in different ways. Think of how you have typically used your speech over the past year. Choose the category below that best describes you. | T1: Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou durante o último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor te descreve. T2: Como a comunicação é algo importante para todo mundo, diferentes pessoas usam formas diferentes de se comunicarem. Pense em como você usou o seu discurso nos últimos anos. Use a categoria abaixo que melhor te descreve. T3: Ainda que a comunicação seja importante para todos, as pessoas usam a fala de diferentes maneiras. Pense em como tem sido o seu padrão de uso da fala nos últimos anos. Escolha a categoria abaixo que melhor descreva você. VP: Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor te descreve. | Although communication is important for everyone, each one communicates in a different way. Think about how you spoke in the last year. Choose from the categories below which one best describes you. | Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. | Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. Apesar de a comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. |
| Primeira Categoria | <p>Undemanding: Quiet for long periods of time almost every day</p> <p>Almost never: - talk for long periods - raise your voice above a conversational level - participate in group discussions, give a speech or other presentation</p> | <p>T1: Pouco exigente: Quieto por longos períodos quase todos os dias</p> <p>Quase nunca: - fala por longos períodos - fala com volume acima do nível de conversação - participa de grupos de discussão, faz um discurso ou apresentações</p> <p>T2: Pouco exigente Fica em silêncio por um longo período de tempo ao longo do dia, quase todos os dias.</p> <p>Quase nunca Raramente: - fala por um longo período - aumenta a intensidade da sua voz acima de um nível de conversação - participa de grupos de discussão, dá uma palestra ou outra apresentação</p> <p>T3: Baixa demanda: Silencioso(e) por longos períodos de tempo quase todos os dias</p> <p>Quase nunca: - fala por longos períodos - eleva a voz para um volume um pouco mais alto do que da conversação social básica - participa de grupos de discussões, ministra palestras ou outras apresentações</p> <p>VP: Pouco exigente: Quieto por longos períodos quase todos os dias:</p> <p>Quase nunca: - fala por longos períodos - fala com volume acima do nível de conversa normal - participa de grupos de discussão, faz um discurso ou apresentações</p> | <p>Undemanding: Quiet for long periods of time almost every day</p> <p>Hardly Ever: -speaks for long periods of time -speaks louder than usual conversations - participates in discussion groups, makes speeches or presentations</p> | <p>() Pouco Exigente Quieto por longos períodos quase todos os dias</p> <p>Quase nunca: - fala por longos períodos - fala com volume acima do nível de conversa normal - participa de grupos de discussão, faz um discurso ou apresentações</p> | <p>() Restrito Quieto por longos períodos quase todos os dias</p> <p>Quase nunca: - fala por longos períodos - fala com volume acima do nível de conversa normal - participa de grupos de discussão, faz um discurso ou apresentações</p> |

Legenda: T1- Tradutor 1; T2- Tradutor 2; T3 - Tradutor 3; VP- Versão Português

Quadro 1. Continuação...

| | | | | | |
|----------------------------------|---|---|---|---|--|
| <p>Segunda Categoria</p> | <p>Intermittent: Quiet for long periods of time on many days Most talking is typical conversational speech Occasionally: - talk for longer periods - raise voice above conversational level - Participate in group discussions, give a speech or other presentation</p> | <p>T1: Intermittente: Quieto por longos períodos muitos dias Fala a maior parte do tempo em volume típico de conversa Ocasionalmente: - fala por longos períodos - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações T2: Intermittente Fica em silêncio por um longo período, por muitos dias Ocasionalmente: Fala por um longo período Aumenta a intensidade da voz acima de um nível de conversação Participa de grupos de discussão, dá uma palestra ou outra apresentação T3: Intermittente Silencioso(a) por longos períodos de tempo vários dias Eventualmente: - fala por longos períodos - eleva a voz para um volume um pouco mais alto do que da conversação social básica VP: Intermittente: - participa de grupos de discussões, ministra palestras ou outras apresentações</p> | <p>Intermittent: Quiet for long periods of time many of the days Speaks most of the time in typical volume of conversation Occasionally: -speaks for long periods of time -speaks in a higher volume than usual conversation - participates in discussion groups, makes speeches or presentations</p> | <p>() Intermittente Quieto por longos períodos muitos dias Fala a maior parte do tempo em volume habitual Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> | <p>() Eventual Quieto por longos períodos por muitos dias Fala a maior parte do tempo em volume habitual Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> |
| <p>Terceira Categoria</p> | <p>Routine: Frequent periods of talking on most days Most talking is typical conversational speech Occasionally: -talk for longer periods -raise voice above conversational level -participate in group discussion, give a speech or other presentation</p> | <p>T1: Rotina: Frequentes períodos de fala na maioria dos dias Fala a maior parte do tempo em volume típico de conversa Ocasionalmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações T2: Rotina Rotineiramente: Período de conversas frequentes na maioria dos dias Ocasionalmente: -Fala por um longo período -Aumenta a intensidade da voz acima do nível de conversação -Participa de grupos de discussão, dá uma palestra ou outra apresentação T3: Rotina: Períodos frequentes de fala na maioria dos dias A maioria da fala é conversação típica Eventualmente: - fala por longos períodos - fala mais alto do que o nível de conversação - participa de grupos de discussões, ministra palestras ou outras apresentações VP: Rotina: Frequentes períodos de fala na maioria dos dias Fala a maior parte do tempo em volume típico de conversa Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> | <p>Routine Frequent periods of speech most of the days Most of the time, speaks in typical volume of conversation Occasionally: -speaks for long periods of time -speaks in a higher volume than usual conversation - participates in discussion groups, makes speeches or presentations</p> | <p>() Rotina Frequentes períodos de fala na maioria dos dias A maior parte do tempo em volume típico de conversa Ocasionalmente/ eventualmente: -fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> | <p>() Frequente Fala frequentemente na maioria dos dias A maior parte do tempo em volume habitual Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> |

Legenda: T1 - Tradutor 1; T2 - Tradutor 2; T3 - Tradutor 3; VP - Versão Português

Quadro 1. Continuação...

| | | | | | |
|--------------------------------|---|--|---|---|--|
| <p>Quarta Categoria</p> | <p>Extensive: Speech usage consistently goes beyond everyday conversational speech. Regularly: -talk for long periods -talk in a loud voice -participate in group discussions, give presentations or performances Although the demands on your speech are often high, you are able to continue with most work or social activities even if your speech is not perfect.</p> | <p>T1: Extensiva: Todos os dias fala além dos níveis de fala conversacional Regularidade: - fala por longos períodos - fala com volume alto - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações Embora a demanda de fala seja geralmente alta, você é capaz de dar seguimento às suas atividades sociais e profissionais ainda que sua voz não esteja perfeita T2: Extensivo O uso da fala vai consistentemente além da fala conversacional cotidiana Regularmente: -fala por um longo período -fala em alta intensidade -participa de grupos de discussão, dá uma palestra ou outra apresentação Apesar da sua demanda de fala ser geralmente alta, você é capaz de continuar com o seu trabalho ou atividade sociais, mesmo que sua comunicação não esteja perfeita T3: Extensivo O uso da fala claramente ultrapassa o nível de conversação diária Regularmente: - fala por longos períodos - fala alto - participa de grupos de discussões, ministra palestras ou atua em outras performances Ainda que você tenha uma demanda de fala elevada, você é capaz de continuar o seu trabalho e atividades sociais mesmo que a sua fala não esteja perfeita VP: Extensiva: O uso da fala vai consistentemente além do uso conversacional Regularmente: - fala por longos períodos - fala com volume alto - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações Embora a demanda de fala seja geralmente alta, você é capaz de dar seguimento às suas atividades sociais e profissionais ainda que sua voz não esteja perfeita</p> | <p>Extensive Speech use consistently goes beyond conversational use Regularly - speaks for long periods of time - speaks in high volume - participates in discussion groups, makes speeches or presentations Although the voice demand is usually high, you are capable of maintaining your social and professional activities even though your voice is not perfect</p> | <p>() Extensiva O uso de fala vai consistentemente além do uso convencional de fala Regularmente: - fala por longos períodos - fala com volume alto - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações Embora a demanda de fala seja geralmente alta, você é capaz de dar seguimento às suas atividades sociais e profissionais ainda que sua voz não esteja perfeita</p> | <p>() Intenso Fala constantemente além do uso normal de fala Regularmente: - fala por longos períodos - fala com volume alto - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações Embora a demanda de fala seja geralmente alta, você é capaz de dar seguimento às suas atividades sociais e profissionais ainda que sua voz não esteja perfeita</p> |
|--------------------------------|---|--|---|---|--|

Legenda: T1- Tradutor 1; T2- Tradutor 2; T3 - Tradutor 3; VP- Versão Português

Quadro 1. Continuação...

| | | | | |
|---------------------------------|--|--|--|--|
| <p>Quint a Categoria</p> | <p>Extraordinary: Very high speech demands Regularly: -talk for long periods of time -talk with loud or expressive speech or -give presentation or performances The success of your work or personal goals depends almost entirely on the quality of your speech and voice.</p> | <p>T1: Extraordinária: Demanda de fala muito alta Regularidade: - fala por longos períodos - fala em voz alta ou expressiva ou - faz apresentações ou performances O sucesso dos seus objetivos profissionais ou pessoais depende quase totalmente da qualidade de sua fala e voz T2: Extraordinário Demandas de fala muito altas Regularmente: Fala por um longo período Fala em alta intensidade e discurso expressivo Dar palestras ou performances O sucesso do seu trabalho ou seus objetivos pessoais dependem quase que inteiramente da qualidade da sua fala e sua voz T3: Extraordinário Demanda de fala extremamente elevada Regularmente: - fala por longos períodos - fala alto - participa de grupos de discussões, ministra palestras ou atua em outras performances O sucesso do seu trabalho ou das suas metas pessoais depende essencialmente da qualidade da sua fala e/ou da sua voz VP: Extraordinária: Demanda de fala muito alta Regularmente: - fala por longos períodos - fala em voz alta ou expressiva ou - faz apresentações ou performances O sucesso dos seus objetivos profissionais ou pessoais depende quase totalmente da qualidade de sua fala e voz</p> | <p>() Extraordinário Demanda de fala muito alta Regularmente: - fala por longos períodos - fala em voz alta ou expressiva ou - faz apresentações ou performances O sucesso dos seus objetivos profissionais ou pessoais depende quase totalmente da qualidade de sua fala e voz</p> | <p>() não se aplica Assinale este campo caso você julgue que algum dos itens acima não são representativos sobre como você utiliza a sua voz e justifique a escolha por esta opção</p> |
| <p>Não se aplica</p> | | | | |

Legenda: T1- Tradutor 1; T2- Tradutor 2; T3 – Tradutor 3; VP- Versão Português

A composição final da versão traduzida e culturalmente adaptada do LSU, para o Português brasileiro foi intitulado LSU-Br (Apêndice A), com cinco alternativas de resposta como o protocolo original.

Nenhum dos participantes escolheu a opção “não aplicável”. Não foram encontradas barreiras culturais e conceituais, não houve outras modificações.

DISCUSSÃO

O LSU é uma escala de autoavaliação, como outras validadas e confiáveis⁽⁶⁾ que pode ser usada para descrever de forma eficiente o quanto o indivíduo utilizou sua voz no último ano para fins clínicos e de pesquisa⁽¹⁾. O LSU mostrou-se um instrumento aplicável em pessoas em uma ampla gama de situações, incluindo distúrbios da comunicação^(5,7). No caso da fase de adaptação do LSU-Br, nenhum dos sujeitos optou pela opção “não se aplica”, não sendo necessárias modificações para que o protocolo fosse aceito pela população.

A obtenção da equivalência cultural é a primeira etapa para a validação de protocolos e é essencial para que não existam barreiras entre o instrumento e sua população-alvo em diferentes países para que as possíveis diferenças socioculturais entre as culturas e os idiomas sejam resolvidas, não sendo uma mera tradução literal do instrumento original. Essa etapa já foi realizada com sucesso em validações de outros protocolos na área da Fonoaudiologia no Brasil⁽⁸⁻¹¹⁾, e serviu de exemplo e modelo para este projeto.

Os 14 sujeitos que responderam Frequente ao protocolo relataram sua percepção do real uso de voz durante o último ano. O sujeito que relatou nível Extremo de uso da voz é nível I – elite vocal⁽²⁾, tem três empregos e seu sucesso profissional depende quase totalmente da qualidade da sua voz e, além do seu uso profissional é um sujeito extrovertido e muito comunicativo o que acentua ainda mais o seu uso de voz. Sua resposta abrange todo o seu uso de voz do dia a dia, além do seu uso profissional, intensificando a relevância do LSU-Br⁽¹⁾.

Por outro lado, o sujeito que apresentou a resposta como Restrito trabalha em um escritório e se comunica diretamente com todos os funcionários da empresa⁽⁴⁾, (nível III – profissionais que utilizam pouco a voz⁽²⁾) e seu ambiente familiar é composto de muitos filhos e netos, mesmo assim, seu resultado foi o que lhe pareceu mais próximo do seu uso de fala no dia a dia do seu último ano, dentro de suas necessidades de uso de voz. Seu resultado aponta um uso restrito, diferente do que um terapeuta poderia inferir ouvindo seu histórico, novamente apontando a relevância do protocolo LSU-Br⁽¹⁾.

O uso da voz é um assunto importante a ser mensurado e um tema de alta relevância para continuar a ser pesquisado, tanto para a população geral, indivíduos com queixa⁽¹²⁾, população de risco para disфонia, quanto para públicos específicos⁽¹³⁾, cantores⁽¹⁴⁾, atores ou dentro de consultórios, empresas, e outros. Com a conclusão do processo de tradução e adaptação para o Português brasileiro, terá início o processo de validação do LSU-Br. Nessa etapa, será verificada se a quantidade de uso da voz influencia diretamente a queixa vocal ou até o distúrbio vocal na população geral.

CONCLUSÕES

Foi verificada equivalência cultural e linguística entre o LSU e sua versão traduzida para o Português brasileiro LSU-Br. A validação do LSU-Br para o Português brasileiro está em andamento, após a conclusão dessa etapa.

REFERÊNCIAS

1. Baylor C, Yorkston K, Eadie T, Miller R, Amtmann D. Levels of speech usage: a self-report scale for describing how people use speech. *J Med Speech-Lang Pathol*. 2008;16(4):191-8. PMID:21743788.
2. Koufman JA, Isaacson G. The spectrum of vocal dysfunction. *Otolaryngol Clin North Am*. 1991;24(5):985-8. PMID:1754226.
3. Behrman A, Sulica L, He T. Factors predicting patient perception of dysphonia caused by benign vocal fold lesions. *Laryngoscope*. 2004;114(10):1693-700. <http://dx.doi.org/10.1097/00005537-200410000-00004>. PMID:15454756.
4. Vilkmann E. Voice problem at work: a challenge for occupational safety and health arrangement. *Folia Phoniatr Logop*. 2000;52(1-3):120-5. <http://dx.doi.org/10.1159/000021519>. PMID:10474011.
5. Gray C, Baylor C, Eadie T, Kendall D, Yorkston K. The Levels of Speech usage rating scale: comparison of client self-rating with speech pathologist rating. *Int J Lang Commun Disord*. 2012;47(3):333-44. <http://dx.doi.org/10.1111/j.1460-6984.2011.00112.x>. PMID:22512518.
6. Behlau M, Madazio G, Moreti F, Oliveira G, Santos LM, Paulinelli BR, et al. Efficiency and cutoff values of self-assessment instruments on the impact of a voice problem. *J Voice*. 2016;30(4):506.e9-18. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2015.05.022>. PMID:26168902.
7. Anderson L, Baylor C, Eadie T, Yorkston K. Describing speech usage in daily activities in typical adults. *J Voice*. 2015;30(1):42-52. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2015.02.001>. PMID:25873543.
8. Rocha BR, Moreti F, Amin E, Madazio G, Behlau M. Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the protocol Evaluation of the Ability to Sing Easily. *CoDAS*. 2014;26(6):535-9. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20142014175>. PMID:25590918.
9. Zambon F, Moreti F, Nanjundeswaran C, Behlau M. Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Vocal Fatigue Index - VFI. *CoDAS*. 2017;29(2):e20150261. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20172015261>. PMID:28300936.
10. Moreti F, Zambon F, Oliveira G, Behlau M. Cross-cultural adaptation, validation, and cutoff values of the Brazilian version of the Voice Symptom Scale- VoiSS. *J Voice*. 2014;28(4):458-68. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2013.11.009>. PMID:24560004.
11. Costa T, Oliveira G, Behlau M. Validation of the voice handicap Index: 10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. *CoDAS*. 2013;25(5):482-5. <http://dx.doi.org/10.1590/S2317-17822013000500013>. PMID:24408554.
12. Ebersole B, Soni RS, Moran K, Lango M, Devarajan K, Jamal N. The influence of occupation on self-perceived vocal problems in patients with voice complaints. *J Voice*. 2018;32(6):673-80. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2017.08.028>. PMID:28967587.
13. Buckley KL, O'Halloran PD, Oates JM. Occupational vocal health of elite sports coaches: an exploratory pilot study of football coaches. *J Voice*. 2015;29(4):476-83. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2014.09.017>. PMID:25737473.
14. Franca MC, Wagner JF. Effects of vocal demands on voice performance of student singers. *J Voice*. 2015;29(3):324-32. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvoice.2014.07.004>. PMID:25510164.

Contribuição dos autores

AY foi responsável pela coleta, análise dos dados, escrita e revisão do artigo; *FM* foi responsável pelo delineamento da pesquisa, análise dos dados e revisão do artigo; *TV* foi responsável pelo delineamento da pesquisa, análise dos dados e revisão do artigo; *MB* foi responsável pelo delineamento da pesquisa, análise dos dados e revisão final do artigo.

Anexo A. Protocolo *The Levels of Speech Usage*-(LSU)

How Do You Use Your Speech?

While communication is important to everyone, different people use their speech in different ways. Think of how you have typically used your speech over the past year. Choose the category below that best describes you.

_____ ***Undemanding:***

Quiet for long periods of time almost every day:

Almost never

- talk for long periods
- raise your voice above a conversational level,
- participate in group discussions, give a speech or other presentation

_____ ***Intermittent:***

Quiet for long periods of time on **many days**

Most talking is **typical conversational speech**

Occasionally:

- talk for longer periods
- raise voice above conversational level
- participate in group discussions, give a speech or other presentation

_____ ***Routine:***

Frequent periods of talking on **most days**

Most talking is **typical conversational speech**

Occasionally:

- talk for longer periods
- raise voice above conversational level
- participate in group discussions, give a speech or other presentation

_____ ***Extensive:***

Speech usage **consistently goes beyond everyday conversational speech.**

Regularly:

- talk for long periods
- talk in a loud voice
- participate in group discussions, give presentations or performances

Although the demands of your speech are often high, you are able to continue with most work or social activities even if your speech is not perfect.

_____ ***Extraordinary:***

Very high speech demands

Regularly:

- talk for long periods of time
- talk with loud or expressive speech or
- give presentations or performances.

The success of your work or personal goals depends almost entirely on the quality of your speech and voice.

J Med Speech Lang Pathol. Author manuscript; available in PMC 2011 July 6.

Apêndice A. Versão traduzida e culturalmente adaptada do protocolo *The Levels of Speech Usage* – (LSU), chamado *The Levels of Speech Usage* para o Brasil – LSU-Br

Como você usa a sua fala?

Apesar da comunicação ser importante para todas as pessoas, cada um se comunica de um modo diferente. Pense em como você falou no último ano. Escolha a categoria abaixo que melhor descreve você. Escolha um dos itens abaixo.

Categoria de uso vocal

| | |
|--|---|
| <p><input type="checkbox"/> Restrito</p> | <p>Quieto por longos períodos quase todos os dias Quase nunca: - fala por longos períodos - fala com volume acima do nível de conversa normal - participa de grupos de discussão, faz um discurso ou apresentações</p> |
| <p><input type="checkbox"/> Eventual</p> | <p>Quieto por longos períodos por muitos dias Fala a maior parte do tempo em volume habitual Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> |
| <p><input type="checkbox"/> Frequente</p> | <p>Fala frequentemente na maioria dos dias A maior parte do tempo em volume habitual Ocasionalmente/ eventualmente: - fala por longos períodos - fala em volume superior ao de uma conversa normal - participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações</p> |
| <p><input type="checkbox"/> Intenso</p> | <p>Fala constantemente além do uso normal de fala Regularmente: - fala por longos períodos - fala com volume alto -participa de grupos de discussão, faz discursos e apresentações Embora a demanda de fala seja geralmente alta, você é capaz de dar seguimento às suas atividades sociais e profissionais ainda que sua voz não esteja perfeita</p> |
| <p><input type="checkbox"/> Extremo</p> | <p>Fala muito sempre Regularmente: - fala por longos períodos - fala em voz alta ou expressiva ou - faz apresentações ou performances O sucesso dos seus objetivos profissionais ou pessoais depende quase totalmente da qualidade de sua fala e voz</p> |
| <p><input type="checkbox"/> Não se aplica</p> | <p>Assinale este campo caso você julgue que algum dos itens acima não são representativos sobre como você utiliza a sua voz e justifique sua escolha por esta opção</p> |